

IX Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa

Universidade Estadual Vale do Acaraú/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Sobral em Trânsito: Políticas Públicas/Programas Sociais e Mobilidade Urbana

Catunda, L. de Andrade^{1,2}; Santana, A.N. Costa³

^{1,2} Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA, Bolsista FUNCAP;
³ Orientadora.

RESUMO

A mobilidade urbana é um elemento essencial na composição das dinâmicas da cidade. Refere-se à circulação de pessoas e bens no espaço, exprimindo as formas e razões que permeiam os deslocamentos urbanos (VASCONCELLOS, 2001). Tema de preocupação recente, tem sido nas últimas décadas tem sido acompanhada de perto por gestores públicos das grandes, médias e pequenas cidades. Tal preocupação reside no fato de que esta influencia diretamente na produção do espaço urbano e na qualidade de vida da população. Em seu histórico, a cidade de Sobral – CE tem na mobilidade um importante componente do processo de consolidação das atividades econômicas ainda no século XVIII, através do “Caminho da Caiçara”. Com o passar dos anos, a cidade enveredou um crescente processo de expansão urbana o que permitiu que esta alcançasse na década de 1970 o status de cidade média e mais adiante - devido sua capacidade de polarização - de Capital Regional (IBGE, 2007). Em decorrência do aumento do fluxo de capital e das diversas funções urbanas que exerce atualmente, Sobral tem recebido um crescente fluxo migratório, que ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento urbano, provoca uma intensa disputa por locais de circulação e pelo direito de usufruir com igualdade o território da cidade. Dessa forma, propomos analisar a mobilidade urbana na cidade de Sobral, levando em consideração não apenas sua importância para a produção do espaço urbano como também seu papel no cotidiano dos habitantes e na garantia dos direitos à cidade.

Palavras-chave: Mobilidade. Fluxos. Cidade.

INTRODUÇÃO

Desde sua gênese, a cidade de Sobral tem sofrido sucessivas transformações em seu território, influenciadas principalmente pelas diferentes atividades econômicas desenvolvidas na região. Com o consórcio gado/algodão no século XIII, a cidade desenvolve seus primeiros traçados urbanos. A utilização de meios de transporte com tração animal e a implantação da estrada de ferro no século XX, provocaram a expansão da malha urbana que estendia os limites da cidade para áreas mais afastadas. Paralelo à isso, desencadeia-se um processo de segregação no uso dos espaços da cidade,

decorrentes das distintas classes sociais da época, havendo locais onde a circulação ocorria de forma restrita.

A atividade industrial desenvolvida em meados do século XIX, refletiu não somente na economia de Sobral, mas na reestruturação urbana desta a partir do direcionamento do fluxo de bens e pessoas para outras áreas da cidade. Na década de 1960, esta começa a desenvolver expressivamente seu setor terciário (comércio e serviços) que atualmente tem sido o principal responsável pela intensidade dos fluxos migratórios que convergem para a cidade.

O crescente fluxo de migrantes somado ao desenvolvimento econômico e à especulação imobiliária, têm provocado uma dinâmica intensa nos deslocamentos na cidade. O aumento na frota de veículos – em especial motocicletas – associado à privatização dos espaços e baixa fiscalização vêm desencadeando uma disputa pelos espaços da cidade, fazendo com que pedestres, ciclistas e condutores ajam conforme seus interesses, acarretando problemas no trânsito e conseqüentemente afetando a mobilidade dos cidadãos.

Em meio à essa realidade, os gestores políticos têm se manifestado através de modificações em vias e criação de rotas alternativas com o intuito de otimizar o escoamento do fluxo. Contudo, a nova legislação urbanística chama atenção para a priorização do pedestre, como fator de bem estar social.

A mobilidade urbana não trata apenas dos deslocamentos (LÉVY, 2000), mas das questões pessoais e sociais que influenciam as decisões dos indivíduos na escolha do seu percurso (VASCONCELLOS, 2001). Ter mobilidade é deslocar-se no espaço de forma qualitativa, tendo na equidade o critério para uso dos espaços da cidade.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa é analisar a mobilidade urbana na cidade de Sobral - CE através dos processos econômicos e aspectos sociais, enfatizando os efeitos e ações do poder público nessa questão e a realidade que permeia o cotidiano daqueles que precisam deslocar-se nos espaços da cidade.

METODOLOGIA

No cumprimento da investigação, serão realizadas inicialmente pesquisas bibliográficas que terão como intuito aprofundar os conhecimentos acerca da temática de mobilidade urbana. Em seguida, serão feitas visitas a campo a fim de obter registros e observações acerca da realidade.

Serão elaborados questionários e entrevistas a serem aplicados à população e gestores públicos. Além disso, haverá também a coleta de dados junto aos órgãos municipais e estaduais de trânsito para fins de comprovação das afirmações. Quanto aos critérios para manipulação de dados,

serão feitas análises e interpretações destes mediante tabelas e gráficos. Posteriormente, estes poderão subsidiar a criação de mapas que permitirão uma melhor compreensão de parte dos dados coletados.

PROBLEMATIZAÇÃO

Atualmente, a cidade de Sobral – assim como outras cidades médias - tem apresentado problemáticas que até pouco tempo eram relegadas apenas às metrópoles (ROCHA, 2009) como por exemplo, congestionamentos; horários de pico; crescimento no número de acidentes; aumento de imprudências no trânsito, dentre outros. Deslocar-se na cidade de Sobral – CE envolve não somente percursos mas desafios que são travados constantemente por condutores, ciclistas e pedestres que convivem diariamente com dificuldades no que se refere à circulação nos espaços da cidade.

A modernização dos espaços ao mesmo tempo em que traz o desenvolvimento provoca uma intensificação nos usos do território, levando a um aumento dos fluxos, que nem sempre são passíveis de controle, podendo gerar a desordem. A partir daí, surge a necessidade de se repensar as políticas urbanas que regem a cidade.

Dificuldades relativas aos deslocamentos urbanos podem restringir oportunidades de trabalho, além de condicionar as escolhas do local de moradia e dificultar o acesso aos serviços de saúde, educação e lazer (GOMIDE, 2003). Assim, a investigação da realidade que envolve a mobilidade urbana em Sobral não é apenas uma questão de retratar o urbano, mas trata-se também de uma questão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda em fase inicial, a pesquisa encontra-se em processo de discussão. Contudo é importante salientar a importância em se desenvolver pesquisas referentes à temática da mobilidade urbana, na medida em que ela está diretamente ligada às questões econômicas e sociais que envolvem o espaço urbano.

A cidade é composta por um conjunto de fatores que refletem diretamente na sociedade. A imobilidade urbana afeta a qualidade de vida dos habitantes. O espaço urbano é estruturado fundamentalmente pelas condições de deslocamento do ser humano (VILLAÇA, 2001). Problemas de mobilidade urbana desencadeiam ainda um quadro de segregação do espaço social, reflexo da exclusão ou restrição de pessoas em relação ao uso e acesso de espaços e equipamentos públicos da cidade.

Quando isso ocorre, há o desrespeito à cidadania e ao direito à cidade dos indivíduos. Além disso, a segregação vai contra as diretrizes da política de mobilidade urbana dos municípios, que enfatizam a inclusão social e a promoção da qualidade de vida dos habitantes. A partir disso, é

possível compreender a importância do estudo na mobilidade urbana não apenas como elemento que compõe o urbano mas como reflexo das condições de vida da sociedade.

AGRADECIMENTOS

À minha família, amigos e professores pelo apoio nessa caminhada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMIDE, A. A. (2006). **Mobilidade urbana, iniquidade e políticas sociais**. Políticas sociais: acompanhamento e análise, 12, 242-250.

LÉVY, Jacques. **Les Nouveaux Espaces de La Mobilité**. In: Bonnet, M. e Desjeux, D. Les Territoires de La Mobilité. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

ROCHA, Herbert. **O Lado Esquerdo do Rio**. Ed. Hucitec: Secretaria de Desenvolvimento da Cultura e do Turismo, Sobral: Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabugosa, 2003.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas**. São Paulo: Annablume, 2001.

VILLAÇA, F. **A segregação urbana e a justiça (ou a justiça no injusto espaço urbano)**. Revista Brasileira de Ciências Criminais, ano 11, n.44, p. 241-346, jul/set 2003.